

PÔSTERES

ANÁLISE DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA ASSOCIADA AO POLIMORFISMO GENÉTICO

Gabriel A de F, Curra M, Siebert M, Martins MAT, Gregianin LJ, Martins MD

O objetivo deste estudo foi investigar a incidência da mucosite oral (MO) em pacientes pediátricos submetidos a tratamento oncológico e sua relação com o polimorfismo genético associado ao metabolismo e transporte de drogas quimioterápicas. Foram analisados 89 pacientes oncológicos pediátricos submetidos ao tratamento com metotrexato (MTX) e/ou ciclofosfamida e/ou doxorubicina. Os genes ABCB1, ABCC2 e MTHFR (associados ao metabolismo e transporte desses quimioterápicos) tiveram o polimorfismo genético analisado. O pior grau de MO durante todo o tratamento oncológico foi selecionado. O alto grau de MO foi observado em três polimorfismos genéticos do gene ABCB1. Os polimorfismos rs2235013 ($p = 0,030$), rs2235033 ($p = 0,030$), rs1128503 ($p = 0,048$) apresentaram o alelo mutante. Estes foram associados a uma maior prevalência de MO grave. O polimorfismo genético dos genes ABCC2 e MTHFR não mostrou associação com o desenvolvimento de MO. Este estudo contribuiu como uma pesquisa transacional para associar o conhecimento gênico às práticas clínicas. O entendimento do polimorfismo genético de genes associados ao metabolismo e transporte de drogas quimioterápicas pode contribuir para a eficácia e segurança do tratamento oncológico.

Descritores: Mucosite. Polimorfismo. Oncologia.

ENSINO DA GRADUAÇÃO INTEGRADO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: ESPAÇO POTENTE PARA A APRENDIZAGEM INTERPROFISSIONAL

Olsson TO, Lewgoy AMB, Bueno D, Toassi RFC

Educação interprofissional (EIP) apresenta-se como uma estratégia educacional com potencial de promover o fortalecimento de práticas colaborativas centradas no paciente e de influenciar na qualidade da atenção à saúde, remodelando arquiteturas curriculares uniprofissionais existentes nos cursos da saúde. Este estudo teve como objetivo compreender como o ensino da graduação pode se constituir em um espaço para aprendizagem interprofissional, a partir da análise da atividade de ensino curricular integradora em serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Participaram do estudo 186 estudantes de graduação e egressos de 15 diferentes cursos, que concluíram a atividade integradora, de 2012 a 2017. Informações qualitativas foram produzidas a partir do encaminhamento de instrumento online com questões norteadoras. O material textual foi interpretado pela análise de conteúdo. Resultados mostraram que a atividade de ensino

integradora promoveu momentos de interação e compartilhamento de ideias, experiências e saberes entre estudantes, professores, profissionais da saúde e usuários, sendo potencializada pelo ensino tutorial em pequenos grupos e pelo cenário do serviço de APS em que ocorre. Aprendizagens relacionadas ao reconhecimento e valorização dos papéis de cada profissão em uma equipe de saúde e ao desenvolvimento de habilidades de comunicação, foram destacadas. Dificuldades relacionadas à interação entre os estudantes e à atuação do professor para o ensino por tutoria, aliado ao pouco tempo de duração da atividade foram desafios reconhecidos. Atividade de ensino integradora na APS se apresenta como um espaço de estímulo na graduação ao desenvolvimento de aprendizagens interprofissionais que poderão refletir melhorias no trabalho em equipe e na atenção integral à saúde.

Descritores: Relações Interprofissionais. Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde.

EDUCAÇÃO E TRABALHO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE NO BRASIL: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Mallmann FH, Toassi RFC

Práticas colaborativas interprofissionais na saúde têm sido associadas a oportunidades educacionais de interação entre profissões que aprendem sobre, com e entre si, o que tende a ter impacto positivo tanto no trabalho em equipe como na qualidade da atenção à saúde. Esta pesquisa bibliométrica analisou a produção científica nacional em relação à educação (EIP) e trabalho interprofissional (TIP) na Atenção Primária à Saúde (APS). A base de dados consultada foi a da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como descritores controlados: Relações interprofissionais, Atenção Primária à Saúde, Estratégia Saúde da Família e como descritores não controlados: Educação Interprofissional, Prática Interprofissional. Os critérios de inclusão foram artigos, dissertações, teses e ensaios em português, inglês ou espanhol sobre a temática no período de 2010 a 2017. Foram analisadas 19 publicações (14 artigos, 3 dissertações e 2 teses). O vínculo da maioria dos primeiros autores foi com instituições públicas de ensino superior (n = 18), destacando-se a Região Sudeste (n = 9). Seis publicações apresentaram fonte de financiamento. O maior número de publicações foi em periódicos de Saúde Pública (n = 9). Das 19 publicações, 16 tratavam-se de estudos de abordagem qualitativa, com participantes da Estratégia da Saúde da Família (ESF) e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), de 13 diferentes núcleos profissionais e estudantes de graduação de Enfermagem, Nutrição e Odontologia. As temáticas mais frequentes referiram-se ao TIP na APS (n = 12) e experiências de EIP voltadas para o ensino no espaço da APS (n = 6). A inclusão e avaliação de iniciativas interprofissionais na APS são recomendadas.

Descritores: Educação Interprofissional. Atenção Primária à Saúde. Prática Interprofissional.

EFEITO DE DENTIFRÍCIO INCORPORADO COM PRÓPOLIS EM PRÓTESES DENTÁRIAS

Chagas FO, Gonçalves APV, Fortes RAM, Moreno DCV, Fernandes SPC, Rocha LEA, de Aguiar MGL, Fiallos AC de M

O objetivo do presente estudo foi analisar in vitro os efeitos da escovação mecânica com própolis sobre a massa e cor dos dentes artificiais em resina acrílica. Os dentes artificiais foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos, de acordo com a solução testada (n = 10):